

MONTANHA DA PENHA GUIMARÃES

www.guimaraesturismo.com



GUIMARÃES
TURISMO
PORTUGAL



Guimarães
Porto
50 Km
Lisboa



Posto de Atendimento ao Turista da Irmandade da Penha (Penha)
tel.: (+351) 253 414 114
e-mail: info@penhaguimaraes.com



Posto de Turismo da Praça de S. Tiago (centro da cidade)
tel.: (+351) 253 421 221
e-mail: info@guimaraesturismo.com



Posto de Turismo da Rua Palo Galvão (centro da cidade)
tel.: (+351) 253 421 233
e-mail: info@guimaraesturismo.com

www.penhaguimaraes.com
www.guimaraesturismo.com



GRUTA DA SENHORA DE LOURDES

Situa-se numa cavidade rochosa, na penedia próxima ao monumento dedicado ao Papa Pio IX. A prática do culto à Nossa Senhora de Lourdes da Penha recebeu influências das aparições da Virgem à pastora Bernadette Soubirous, em Lourdes, França. Este fenómeno, ocorrido em 1858, expandiu-se rapidamente além-fronteiras. A imagem em mármore da Gruta foi oferecida pelo benemérito Fernando de Castro Abreu Magalhães, de Fafe, emigrado no Brasil. O benfeitor português mandou esculpir a estátua da Virgem de Lourdes para ser colocada numa gruta da Penha, à semelhança do que aconteceu em França, em sinal de agradecimento e louvor à Senhora da Penha e ao povo de Guimarães. A imagem da Virgem de Lourdes foi entronizada em 19 de julho de 1893 e a partir deste ano passou a realizar-se a peregrinação anual à Penha.



PIO IX

A definição dogmática da Imaculada Conceição confirmou oficialmente a fé popular à Virgem, mas suscitou igualmente um certo dinamismo devocional em Portugal, ao ponto de se pretender erguer um monumento nacional que assinalasse a promulgação do Papa Pio IX. Na Penha a efeméride foi assinalada com um monumento, cuja construção se iniciou a 18 de Junho de 1882, com a solene colocação da primeira pedra, tendo sido inaugurado onze anos depois (em 8 de setembro de 1893), em homenagem ao Papa que, em 1854, permitiu que o lugar se tornasse sagrado.

A estátua, de cinco metros de altura, em mármore de Carrara, representa o Papa Pio IX a abençoar, enquanto segura a *Ineffabilis Deus*, com a qual proclamou, em 8 de dezembro de 1854, na Basílica de São Pedro, como dogma, a Imaculada Conceição. Este foi um dos mais determinantes momentos da afirmação do culto mariano na Penha, dotando o espaço de um carácter religioso mais alargado. A escultura foi oferecida pelo benemérito Fernando de Castro Abreu Magalhães. Este miradouro com vista sobre Guimarães e arredores é muito concorrido pelos visitantes.



CAPELA DE SANTA CATARINA

Pequeno templo setecentista, escondido entre penedos, mantendo, desta época, os vãos da nave. Possui um púlpito portátil em talha, na forma de um cálice.



Apesar da ausência de provas documentais, talvez esta antiga capela tenha sido erigida num local sobranceiro, como resultado de um processo de crença baseada na função de proteção das lendas maléficas e de clamores de inspiração medieval, profusos em elevações montanhosas como a Serra de Santa Catarina. Quer a origem medieval da capela quer o hagiotopónimo que a designa e, também, a serra onde se situa, denotam uma remota preocupação pela sacralização do espaço. A designação da serra teve origem na fervorosa devoção popular à Santa. É provável que este templo tenha sido erguido entre os séc. XV e XVI e foi alvo de várias reformas ao longo dos anos. As últimas intervenções permitiram o restauro integral da capela e da sua área envolvente.

TELEFÉRICO DE GUIMARÃES

Caso seja adepto dos transportes não poluentes, o Teleférico é o transporte ideal para o levar desde o centro da cidade até à Montanha da Penha – uma combinação perfeita entre a história e a natureza de Guimarães. Proporciona uma viagem de quase 2 km, em apenas alguns minutos, até ao topo da Montanha, vencendo um desnível de 400 metros, entre a estação das Hortas e a estação da Penha. Do seu interior, dependendo do lugar ocupado, pode-se observar a magnífica encosta da Penha ou uma panorâmica do centro de Guimarães. A viagem é realizada em cabines fechadas com capacidade para 6 pessoas, sendo que 8 destas cabines são adaptadas para o transporte de bicicletas.

tel.: (+351) 253 515 085
e-mail: geral@turipenha.pt
www.turipenha.pt

PARQUE DE CAMPISMO DA PENHA

O Parque de Campismo da Penha é um local paradisíaco para relaxar e esquecer o frenesim do dia-a-dia. Ficar alojado neste Parque de Campismo significa entrar num espaço quase “místico” em que se observa o respeito pela natureza com todo o silêncio, a serra onde se situa, fornecidos pelo frondoso arvoredo da Montanha da Penha. O Parque possui ainda uma piscina com uma área verde, reservada aos campistas.

Para mais informações:
tel.: (+351) 253 515 912
e-mail: campismo@turipenha.pt
www.turipenha.pt



FLORA

Com uma área verde superior a 60 hectares, integrando a Reserva Ecológica Nacional, a Montanha da Penha apresenta habitats de elevado valor, cada um deles albergando o seu clamor característico de espécies, destacando-se dois de conservação prioritária e estipulado pela Diretiva 92/43/CEE do Conselho: os Matagais arborecentes mediterrânicos de *Laurus nobilis* e as Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus Excelsior*. Reconhecido como um verdadeiro pulmão verde, e já tendo sido registadas 321 espécies de plantas inseridas numa região com abundância de água, a vegetação desenvolve-se com facilidade, sendo possível encontrar espécies como o *Alnus glutinosa* (Amieiro), *Betula pubescens* (Bidoeiro), *Fraxinus angustifolia* (Freixo-comum), Pilriteiro (*Crataegus monogyna*), *Salix* sp. (Salgueiros) e *Ulmus minor* (Ulmeiro). Apresenta, ainda, áreas essencialmente ocupadas por sistemas florestais de Carvalhais e Castanheiros (*Quercus* sp.), sendo que, em determinadas zonas, estas culturas se encontram num estado de conservação ameaçado pela expansão dos povoaamentos florestais de eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e pela flora exótica invasora. Das várias espécies presentes na montanha da Penha destaca-se ainda a presença de duas espécies listadas no Anexo IV da Diretiva Habitats que são abrangidas por um regime jurídico de proteção como os narcisos-bravos (*Narcissus triandrus*) e a gilbardeira (*Ruscus aculeatus*).



FAUNA

Do ponto de vista faunístico, a Montanha da Penha apresenta um valor extremamente relevante, registando mais de 30% do total de espécies presentes em Portugal, quando se consideram os grupos faunísticos. São mais de uma centena de vertebrados terrestres, dos quais cerca de três dezenas apresentam algum tipo de estatuto de conservação em Portugal. Entre as espécies de animais selvagens identificadas destaca-se principalmente a riqueza de aves típicas de bosques e áreas florestais, como o bútio-vespeiro (*Pernis ptilorhynchus*), o açor (*Accipiter gentilis*), o nóitibó-cinzento (*Caprimulgus europaeus*) e o Tordo-pinto (*Turdus philomelos*), todos considerados como vulneráveis e/ou ameaçados em Portugal.

Associadas à presença de água na área encontram-se também múltiplas espécies, em que se destacam três endemismos ibéricos de espécies voadoras, onde se inclui pelo menos 7 espécies de morcegos salienta-se, principalmente, duas espécies cavernícolas particularmente ameaçadas, o morcego-de-ferradura-pequeno (*Rhinolophus hipposideros*) e o morcego-de-franja-do-sul (*Myotis escalerai*).



ATIVIDADES E TOURS

MINI-TREM TURÍSTICO

O Mini-trem turístico realiza um Tour turístico de cerca de 15 minutos pelos caminhos da Montanha da Penha.

Irmandade da Penha
tel.: (+351) 253 414 114
e-mail: info@penhaguimaraes.com
www.penhaguimaraes.com

MINIGOLFE

Jogos: Minigolfe, Petanca (Boccia) e Chincalhão (Jogo da malha)
GPS: 41°25'29.4"N 8°16'08.7"W

tel.: (+351) 963 069 726
e-mail: contatominigolfe@penha@gmail.com
https://www.facebook.com/penhaminigolfe

PARQUE AVENTURA DA PENHA

Jogos tradicionais, Pontes Himalaias, foto orientação, splatmaster, entre outras atividades.

Magna Outdoor
tel.: (+351) 938 404 520
e-mail: magnaoutdoor@grupomagna.pt
www.grupomagna.pt/magnaoutdoor

PASSEIOS A PÉ

Visitas guiadas ao Parque da Penha

duração do tour: 2 horas
min./máx. de pessoas: 5 / 30
línguas: português, espanhol, inglês e francês

Irmandade da Penha
tel.: (+351) 253 414 114
e-mail: info@penhaguimaraes.com
www.penhaguimaraes.com

Guimarães e a Montanha da Penha

Passeio a pé por Guimarães, que inclui visita à Montanha da Penha, com viagem no Teleférico de Guimarães.



duração do tour: 3 horas
min./máx. de pessoas: 1 / 4
línguas: português e inglês

Milhas e Pergaminhos
tel.: (+351) 927 343 838
e-mail: milhas.pergaminhos@gmail.com
www.milhaspergaminhos.pt

Percurso pedestre PR3 Penha

partida e chegada: a partir da Montanha da Penha
GPS: 41°25'57.0"N 8°16'08.3"W
a partir do centro de Guimarães: Parque da Cidade ou Igreja dos Santos Passos
GPS Parque da Cidade: 41°26'48.5"N 8°16'55.1"W
GPS Igreja dos Santos Passos: 41°26'27.3"N 8°17'21.7"W

distância a percorrer: 8,5 Km
nível de dificuldade: fácil
www.guimaraesturismo.com



PASSEIOS DE BICICLETA

Percurso Ciclável Zen

Este percurso parte do centro de Guimarães tem uma extensão de 18km e pode ser realizado livremente ou com um guia. A empresa aluga bicicletas normais e elétricas.

min./máx. de pessoas: 1 / 10
línguas: português, espanhol e inglês

Get Green
tel.: (+351) 935 310 373 /
(+351) 916 201 292 / (+351) 937 417 499
e-mail: getgreen.pt@gmail.com
https://www.facebook.com/GetGreenMobilidadeEletrica/

TOURS BTT

BTT Challenging Tour

A atividade tem início no centro de Guimarães, passa pelo centro histórico da cidade, pelo Parque da Cidade e segue para a Montanha da Penha. A empresa aluga bicicletas.

duração do tour: 3 a 4 horas
min./máx. de pessoas: 3 / 6
línguas: português, francês, espanhol e inglês



BTT Gravity Tour – Pura Adrenalina

Esta atividade é ideal para os viciados em adrenalina que querem experimentar os fabulosos trilhos de DH e Enduro da Montanha da Penha. A subida é feita pelo Teleférico, equipado com cabines especiais para transportar os *riders* e as bicicletas para o cume da Montanha da Penha. A empresa aluga bicicletas.

duração do tour: 3 a 4 horas
min./máx. de pessoas: 3 / 6
línguas: português, francês, espanhol e inglês

MTB In Portugal
tel.: (+351) 967 254 354;
e-mail: info@mtbinportugal.pt
www.mtbinportugal.pt

Guimarães – The Surrounding Hills

Tour com início no centro de Guimarães, com visita às colinas que circundam Guimarães, Sra. dos Montes, S. Bento das Peras, Montanha da Penha, Monte de Sta. Marinha e visita à Basílica de São Torcato.

duração do tour: meio dia
min./máx. de pessoas: 2 / 7
línguas: inglês, francês e espanhol

Léguas Tantas
tel.: (+351) 928 094 003
e-mail: geral@leguastantas.com
www.leguastantas.com

PRINCIPAIS FESTIVIDADES E EVENTOS

Rampa da Penha

(Campeonato de Portugal de Montanha) abril

Festa de Sta. Catarina

4º domingo de junho

Festa de N. Sr. do Carmo da Penha

(padroeira da Irmandade)

16 de julho ou domingo seguinte

Festa de S. Cristóvão

(padroeiro dos motoristas/viajantes)

25 de julho ou domingo seguinte

Peregrinação à Penha

2º domingo de setembro

Campeonato do Minho BTT (Downhill)

setembro

COMO CHEGAR À MONTANHA DA PENHA

Coordenadas GPS

41°25'57.1"N 8°16'07.6"W

A partir da saída da autoestrada

Saindo da auto-estrada (A7, A1) deve optar pela saída Guimarães-Sul e seguir as placas em direção a Abação-Tabuaelo (Estrada Municipal 579-2)

A partir do centro de Guimarães a pé pelo Percurso Pedestre PR3 Penha

ver informações neste mapa

Teleférico

ver horário e contactos neste mapa

Bicicleta própria ou alugada (normal ou elétrica)

Get Green
tel.: (+351) 935 310 373 /
(+351) 916 201 292 / (+351) 937 417 499
e-mail: getgreen.pt@gmail.com

Transportes públicos

Transdev
tel.: (+351) 253 415 015
https://www.transdev.pt/cic/10

Táxis

tel.: (+351) 253 525 252 /
(+351) 253 513 535 / (+351) 253 520 800



CONTACTOS ÚTEIS

SOS Emergência Médica

112

SOS Floresta

tel.: 117

Polícia – GNR

tel.: (+351) 253 540 660

Postos de Informação Turística

Penha: tel.: (+351) 253 414 114

Guimarães: tel.: (+351) 253 421 221



MONTANHA DA PENHA

Situada em Guimarães, a cinco quilómetros do centro da cidade e a 10 minutos de teleférico, a Montanha da Penha eleva-se aos 617 metros de altitude com 60 hectares de área verde, que impressiona pela beleza e harmonia, conjugando religiosidade e natureza, elementos que ocupam um lugar de extraordinária importância.

Ao esplendor do Santuário, ativo no topo da Montanha, junta-se uma paisagem de arvoredo denso bem preservado, fortemente pontuada pela imponência do granito e recantos singulares com penedos, grutas, ermidas, caminhos pedonais, fontes e cursos de águas, áreas de piquenique e miradouros com uma fantástica paisagem a perder de vista.

Embora remonte ao período pré-histórico, foi nos últimos três séculos que a ocupação da Montanha da Penha se intensificou. Numa área geográfica inhóspita e de difícil acesso por entre as penedias, a dinamização da ocupação religiosa surgiu em 1702, quando o ermitão Guilherme Marino, oriundo de Itália, elegeu a Montanha de Santa Catarina para se fixar numa gruta natural existente. O ermitão escolheu este lugar por o considerar propício à vida contemplativa e mandou esculpir uma pequena imagem da Virgem, colocando-a para devoção. A presença do ermita na montanha difundiu-se e a Gruta da Senhora do Carmo transformou-se num pequeno templo, tendo recebido autorização para celebrar missas, ofícios divinos, confessar e comungar no oratório da Penha.

Um património natural para descobrir

Ainda no séc. XVIII, os carmelitas calçados, tendo conhecimento da existência de um lugar espiritual na Penha, vieram também à procura do silêncio, nos recônditos da natureza. Esta comunidade deu continuidade e incrementou o culto, entronizando a imagem da Virgem e edificando um simples hospício. Perto da gruta surgiram outros espaços, que hoje designamos como Casa do Despacho, Capela de São Cristóvão, Adega do Ermitão, Gruta do Padre Caldas, Jardim Suspenso e Penedo Suspenso, resultantes do trabalho e esforço inicial do ermitão e das esmolas dos crentes para o processo de sacralização do espaço. Durante a segunda metade do séc. XIX é administrado e fomentado o culto à imagem e Ermida da Senhora do Carmo da Penha, beneficiando o conjunto dos valores naturais, religiosos, históricos e culturais do espaço sagrado.

A devoção à Senhora do Carmo está na origem das manifestações em torno de outras entidades marianas, como a Senhora da Penha ou a Senhora de Lourdes. O culto a Santo Elias "padroeiro do sono", estabeleceu-se precisamente junto à Gruta. Desde a adaptação da gruta a local de culto à Virgem até à atualidade, a Penha sofreu uma profunda transformação. A zona foi arborizada no séc. XIX, criando o enorme Parque da Penha. De agreste e inhóspita, tornou-se numa área verde, onde os visitantes podem encontrar o recomforto espiritual e um parque natural propício à descoberta de grutas e caminhos e de inesquecíveis momentos de tranquilidade e lazer.

SANTUÁRIO DA PENHA

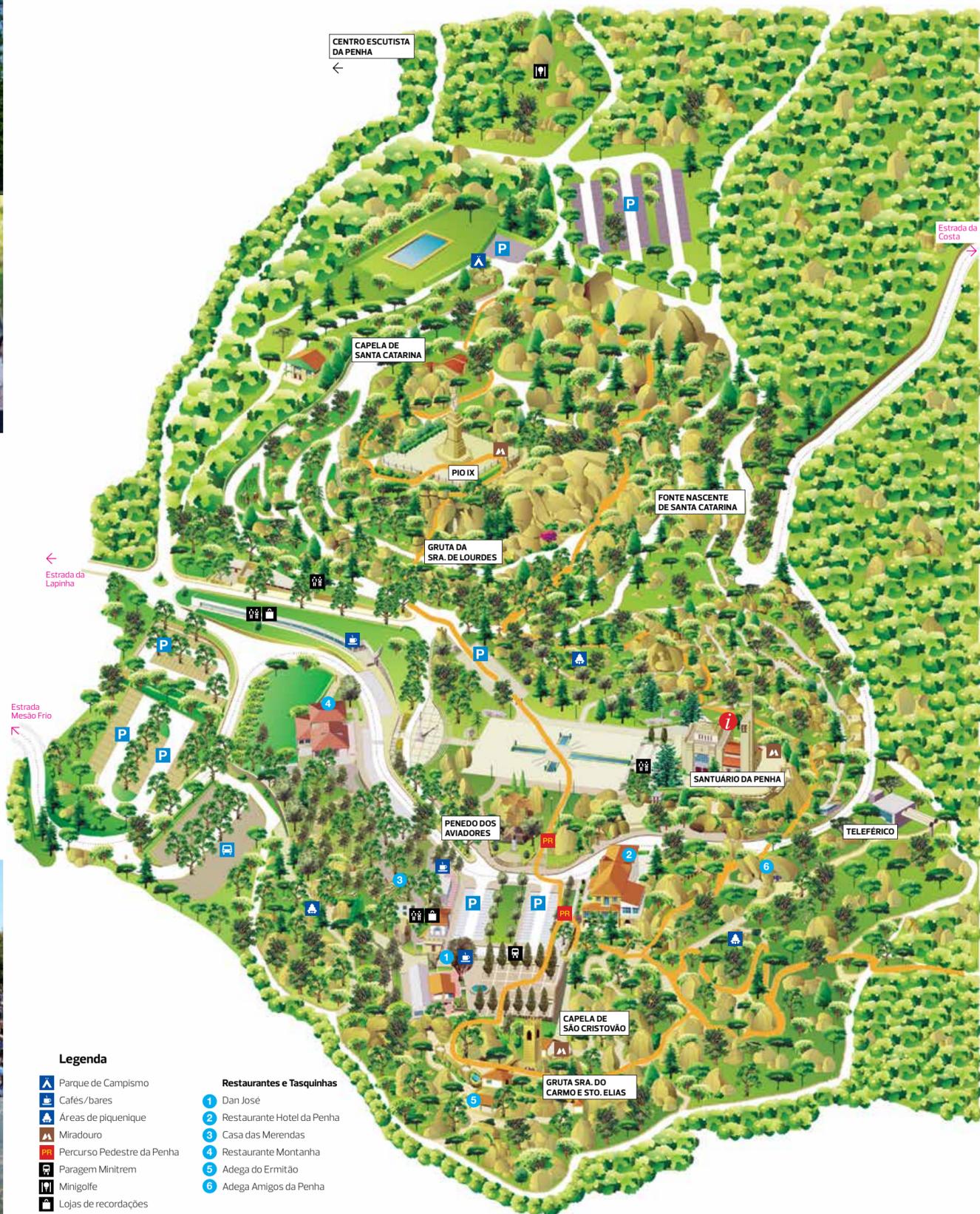
O Santuário Eucarístico e Mariano da Penha é da autoria do conceituado arquiteto Marques da Silva. Na escolha do local de implantação pesou a necessidade de um amplo recinto, mais adequado ao espaço existente e às crescentes manifestações religiosas para a celebração campal de missas, de forma a responder à fé dos muitos devotos. A partir de 1930, a Comissão de Melhoramentos angariou ajudas financeiras e encarregou o arquiteto de elaborar um projeto para o Santuário, tendo as obras avançado em março de 1931. Nos anos seguintes, as obras avançaram lentamente até que, por falta de verbas, pararam em 1937 e 1938. A 13 de fevereiro de 1939 um incêndio consumiu parcialmente o Santuário, ainda em construção, destruindo irremediavelmente a tribuna, a talha do altar-mor e uma imagem da Senhora da Conceição. Como resposta à adversidade, iniciou-se uma estratégia de recolha de contributos e donativos, a qual permitiu que, no mês seguinte, os responsáveis decidissem reconstruir o Santuário. Retomadas as obras de construção, o corpo principal do Santuário, de traça arquitetónica moderna, foi concluído no final de 1945, juntamente com a regularização da "grande esplanada". O Santuário foi benzido e inaugurado em 14 de setembro de 1947 (dia da peregrinação anual), por sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Em setembro de 1949 é concluída a cruz da torre sineira e a misula albergando um anjo, voltado para a cidade. Junto à torre do Santuário há um miradouro do qual se observa não só o centro de Guimarães, como também, se as condições meteorológicas o permitirem, a zona costeira mais próxima localizada a 50 km de distância.

Para informações sobre horário de Culto e das Missas contactar:
Irmãdade da Penha
tel.: (+351) 253 414 114
e-mail: info@penhaguimaraes.com
www.penhaguimaraes.com



PEREGRINAÇÃO À PENHA

A Peregrinação à Penha realiza-se anualmente no segundo domingo de setembro e é sempre muito concorrida pelos devotos. O andar com a imagem de Nossa Senhora da Penha sai da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira no centro da cidade pelas 8h30, com fanfarras e escuteiros, efetuando o percurso da subida pela freguesia da Costa, rumo ao Santuário da Penha, com chegada por volta das 11h00, seguida de celebração da eucaristia campal. A tarde de domingo é animada com atuações musicais e grupos folclóricos. Em setembro de 2013, no dia da Peregrinação anual à Penha, o Papa Francisco concedeu uma indulgência plenária aos peregrinos presentes na missa campal do Santuário.

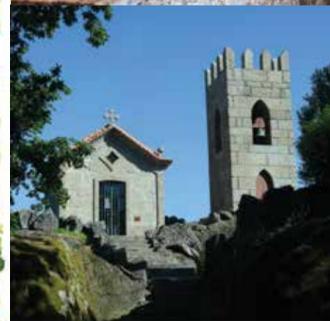


Legenda

- Parque de Campismo
- Cafés/bares
- Áreas de piquenique
- Miradouro
- Percurso Pedestre da Penha
- Paragem Minitrem
- Mini-golfe
- Lojas de recordações
- Sanitários públicos
- Estacionamento automóveis
- Estacionamento autocarros
- Posto de Informação Turística da Irmãdade da Penha

Restaurantes e Tasquinhas

- 1 Dan José
- 2 Restaurante Hotel da Penha
- 3 Casa das Merendas
- 4 Restaurante Montanha
- 5 Adega do Ermitão
- 6 Adega Amigos da Penha



CAPELA DE SÃO CRISTÓVÃO

A Capela de São Cristóvão surge erguida ao lado de uma torre acastelada e sobre enormes penedos, cujas disposições formam uma gruta onde é venerada a imagem de Nossa Senhora do Carmo da Penha. Trata-se de um templo religioso, inicialmente designado "Casa Relicário", cuja construção foi iniciada em 1880 e concluída no ano seguinte, sendo benzida em 18 de junho de 1882. Adaptada de forma a albergar a imagem de S. Cristóvão (oferecida pelos motoristas de Guimarães para veneração dos fiéis), a capela apenas foi aberta ao culto em 1936, ano em que foram oferecidas e levadas processionalmente de Guimarães, por ocasião das festas em honra do Santo, as imagens da Senhora do Ar e da Senhora do Mar. O edifício foi benzido e passou à denominação atual de Capela de S. Cristóvão no dia 25 de julho de 1936. Hoje representa um local de culto na Penha, muito visitado, designadamente, pelos motoristas, taxistas e viajantes, de quem é considerado o patrono. Esta crença fundamenta a realização na Penha de uma festa anual, dedicada a este santo, no último domingo de julho (a seguir ao dia litúrgico de S. Cristóvão - 25 de julho).



GRUTA DA SENHORA DO CARMO E SANTO ELIAS

A Gruta de Nossa Senhora do Carmo, uma cavidade rochosa entre penedos, onde viveu em retiro espiritual, o ermitão Guilherme Marino, no início do séc. XVIII. Visionário das potencialidades do lugar para a prática de um culto caracterizado pela eremitagem, o fundador do substrato espiritual da Penha auspiciou até a continuação da sua obra religiosa depois da sua morte.

Por decisão testamentária de 1731, legou o local ao Convento dos Carmelitas de Guimarães. Posteriormente, o culto terá estado quase esquecido e abandonado durante um século. Em 1870, deu-se início a uma nova fase de ocupação e expansão religiosa na Penha, com a criação de um movimento de continuidade das obras da Ermida.

Nas romagens dos anos seguintes a padroeira do Carmo, a Gruta-Ermida revelava uma imagem muito mais condigna, graças às esmolas recebidas de muitos fiéis e beneméritos. Na entrada da Gruta vemos a imagem de Santo Elias, Padroeiro do Sono, tido com uma grande devoção por muitos dos que visitam a Penha.

